**ENCONTRO 6 - Educação “na nuvem”: aliando GESTÃO DO CONHECIMENTO À COLABORAÇÃO em rede**

Nos últimos 50 anos, tivemos uma aceleração no tempo relacionado ao modo como fazemos as coisas e como as produzimos, e muitas tecnologias foram decisivas para criar marcas neste tempo. Outro aspecto que mudou neste período refere-se ao intervalo entre uma geração e outra que ficou mais curto e hoje já podemos falar de uma nova geração a cada 10 anos e não mais a cada 20 ou 25 anos. Isso significa que mais pessoas diferentes estão convivendo em casa, na escola e no mercado de trabalho. Essas gerações apresentam características diversas, e logo, geram conflitos pelo modo de pensar e estilos de vida diferentes. Diante desse contexto, se faz necessário refletirmos sobre o sistema educacional atual, criado no século XIX, durante a Revolução Industrial que tinha como principal característica a padronização: alunos separados por faixa etária e participando de atividades organizadas em disciplinas, ministradas separadamente, dentro de um espaço de tempo pré-determinado e fixo. A educação precisa passar por uma revolução, uma vez que há um descompasso entre a escola e a sociedade contemporânea. Um bom exemplo disso é a evolução dos processos de trabalho. Percebemos que as pessoas estão cada vez menos presas a espaços físicos e sim a ideias. O vídeo: *All work and all play* (<http://www.youtube.com/watch?v=F12DAS-ZNDY>) resume bem isso!

A escola precisa oferecer mais que conhecimento, precisa preparar os jovens para atender as demandas exigidas no atual mercado de trabalho. É necessário um ensino por competências, tais como: tomada de decisão e liderança, comunicação, relacionamento interpessoal, raciocínio lógico, crítico e analítico, criatividade e inovação, gestão do conhecimento, adaptação e flexibilidade.

É certo afirmar que, não estamos somente na era do conhecimento, mas também da mobilidade e do armazenamento de informações na nuvem, ou seja armazenamento de informações em espaços virtuais na Internet. O uso de dispositivos móveis como laptops, tablets e smartphones, todos com acesso à Internet, fazem parte cada vez mais do nosso cotidiano. Com isso, a forma como interagimos com o mundo vem mudando significativamente. Estamos consumindo, produzindo e cada vez mais compartilhando informações. O fato é que existe uma avalanche de informações que surgem no “nosso mundo real”, transpostas para o virtual, o que nos desafia a gerenciar eficazmente todas elas.

Estes fatores também têm contribuído para mudanças significativas na forma como armazenamos informações digitais. O uso de CDs, pendrives, memory cards, HD externos etc, está sendo cada vez menor, abrindo espaço para o armazenamento na nuvem. Sempre que armazenamos informações em um destes dispositivos, precisamos tê-lo em mãos para resgatar a informação, enquanto na nuvem, podemos ter acesso a elas a qualquer hora e de qualquer lugar (no seu próprio computador pessoal, em um computador da escola ou de uma lan house ou mesmo ter acesso por meio de outros dispositivos móveis, tais como tablets ou smartphones). A vantagem de armazenar arquivos na nuvem é que, independente do que aconteça com seus dispositivos, seus arquivos sempre estarão armazenados com segurança. Com isso, cada vez mais usuários têm utilizado o C*loud Computing*, mais conhecido como computação em nuvem.

O termo *Cloud Computing (ou computação em nuvem)* significa criar um diretório virtual para armazenamento de arquivos pessoais na Internet, feita por qualquer usuário, permitindo que sejam acessados de qualquer lugar e, inclusive, compartilhados com outras pessoas.

Atualmente, podemos contar com diversas ferramentas de armazenamento e compartilhamento de arquivos em nuvem. Muitas delas são gratuitas com armazenamento limitado ou ainda oferecem as suas versões *premium* (pagas) para, por exemplo, uso de empresas e escolas. É o caso do DropBox que exploraremos neste capítulo e do [Google](http://www.docs.google.com/)Drive que apresentamos no capítulo 5 – Encontro 8 – Volume I, do guia Crescer em Rede. Ambas as ferramentas são extremamente ricas para gestão do conhecimento e trabalho colaborativo. Com o GoogleDrive o usuário pode armazenar até 15 GB de dados sem nenhum custo e ainda oferece aplicativos para a gestão e criação de novos arquivos. Já no DropBox, é possível armazenar até 2 GB, sem custo, mas também oferece planos pagos, que vão até 1000 GB. Ambas permitem que o usuário acesse seus arquivos *online*, por meio do site da própria ferramenta, ou mesmo off-line. Para acesso off-line, é necessário que o usuário faça o *download* da ferramenta e instale em seu desktop, notebook, tablet ou smartphone.

Hoje, estas ferramentas evoluíram muito e uma das grandes vantagens é a sincronização automática. Quando criamos um novo arquivo, não precisamos lembrar de salvá-lo na nuvem. O software que gerencia estas ferramentas faz isso automaticamente. Assim que você salva um arquivo, em uma pasta que você tem para gerenciar dados em uma destas ferramentas (por exemplo, no seu computador), automaticamente ou assim que você se conectar à Internet, é feita a sincronização e o arquivo passa para sua pasta na nuvem, podendo ser acessado de qualquer outro equipamento. Este é mais um recurso que colabora com a segurança de suas informações.

**Dropbox** é um serviço para armazenamento e partilha de arquivos. É baseado no conceito de "[computação em nuvem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Computa%C3%A7%C3%A3o_em_nuvem)" ("cloud computing").

A empresa desenvolvedora do programa disponibiliza poderosas centrais de computadores que conseguem armazenar os arquivos de seus clientes ao redor do mundo. Uma vez que os arquivos sejam devidamente copiados para os servidores da empresa, passarão a ficar acessíveis a partir de qualquer lugar que tenha acesso à [Internet](http://pt.wikipedia.org/wiki/Internet). O princípio é manter arquivos sincronizados entre dois computadores que tenham o DropBox instalado.

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Educação “na nuvem”...**

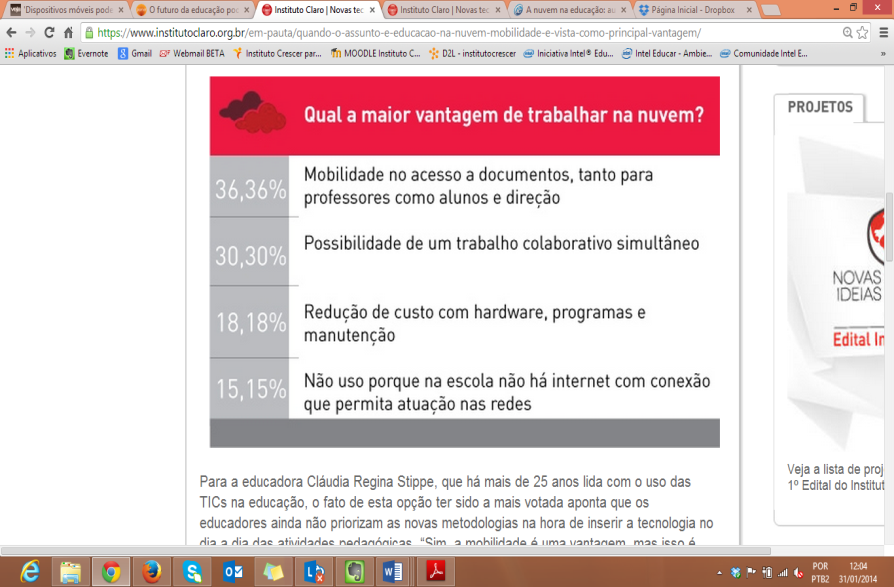
Cada vez mais, instituições de ensino vêm adotando a utilização de dispositivos móveis em atividades de ensino e aprendizagem. Ao adotar novos aparatos tecnológicos, as escolas devem estar munidas de um projeto pedagógico consistente, ter um propósito educacional e só depois escolher que tecnologia melhor se adequar a esse plano. Caso contrário, esses dispositivos perdem sentido. Fazer dessas tecnologias ferramentas pedagógicas é, portanto, o grande desafio da escola do século XXI.

São vários os benefícios da computação em nuvem na educação, uma vez que as ferramentas de armazenamento e compartilhamento de arquivos em nuvem podem ajudar professores a planejar e organizar suas aulas em colaboração com outros professores, sem a necessidade de encontros presenciais, além de contribuir, por exemplo, para correção dos trabalhos de seus alunos, disponibilizados online, ou administrar o calendário de aulas do ano letivo ou até mesmo abrigar os conteúdos de suas aulas e apoiar seus alunos para que realizem trabalhos de modo simultâneo e colaborativo.

"Graças a dispositivos como tablets e smartphones, é possível, pela primeira vez, unir de maneira tão integrada o mundo dentro e fora da escola", diz o especialista Christopher Dede, professor e pesquisador da Faculdade de Educação da Universidade de Harvard sobre o uso de tablets e smartphones na sala de aula.

O *Cloud Computing*, ou “computação em nuvem”, possibilita o trabalho colaborativo simultâneo dentro e fora da sala de aula, entre professores e alunos, a partir de qualquer dispositivo móvel, o que significa ampliar as oportunidades de aprendizagem, inclusive àquelas valorizadas pelo movimento BYOD (bring your own device), em que é valorizado também o uso de recursos tecnológicos pessoais que estão na mão de alunos e professores.

Em 2011, o Instituto Claro realizou uma enquete em seu portal ([http://www.institutoclaro.org.br](http://www.institutoclaro.org.br/" \t "_top)) para saber a opinião dos leitores sobre a vantagem de trabalhar com educação “em nuvem”. O resultado da pesquisa aponta que a mobilidade, como fator facilitador para acesso a documentos, é para a maioria (36,36%), o principal benefício de utilizar recursos para promover educação em nuvem em atividades pedagógicas.



Fonte: Instituto Claro (2011)

Sendo assim, com tantos recursos à disposição que facilitam o armazenamento de documentos, o compartilhamento de arquivos e a colaboração, é necessário repensar a prática pedagógica para aproveitar melhor o potencial de cada uma destas ferramentas em atividades de ensino e aprendizagem.

**Bibliografia Complementar:**

* DEMO, Pedro. **Habilidades do Século XXI** – Disponível em: <http://www.oei.es/noticias/spip.php?article4100>. Acessado em 22 de janeiro de 2014.
* WIKIPÉDIA. **Dropbox**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dropbox>. Acessado em 22 de janeiro de 2014.
* INTEL EDUCAÇÃO. **Colaboração na Sala de Aula Digital**. Disponível em: [www.intel.com/educacao/elementos](http://www.intel.com/educacao/elementos). Acessado em 22 de janeiro de 2014.
* PRETTO, N. **Construindo redes colaborativas para a educação** (2008). Disponível em: <https://blog.ufba.br/nlpretto/files/2009/11/ucp_nelsonemariahelena.pdf>. Acessado em 30 de janeiro de 2014.
* **Quando o assunto é educação na nuvem, mobilidade é tida como principal vantagem**. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/em-pauta/quando-o-assunto-e-educacao-na-nuvem-mobilidade-e-vista-como-principal-vantagem/>. Acessado em 27 de janeiro de 2014.